

Maurício Portela,
Vice-presidente de produtos do Esporte Interativo
mportela@eicorp.com.br



Esporte se assiste na TV?

Cada dia mais gente muda seu hábito e começa a assistir "TV" fora da TV, graças à qualidade de streaming de vídeo via internet e banda larga

No Brasil ainda se assiste esporte, principalmente na TV. Mas, no resto do mundo, isto está mudando bastante rápido. E não parece haver motivo para isto não acontecer no Brasil também.

Os EUA estão liderando este processo de mudança. Cada liga importante criou formas dos seus fãs verem seus jogos diretamente via internet.

NBA, MLB, NFL e NHL criaram formas que, pagando taxas bem menores que uma mensalidade de TV paga, permitem seus fãs terem acesso a todos os seus jogos ao vivo nos seus computadores, iPads, Playstation 3, Xbox, Apple TV e todas as novas formas de ver vídeo.

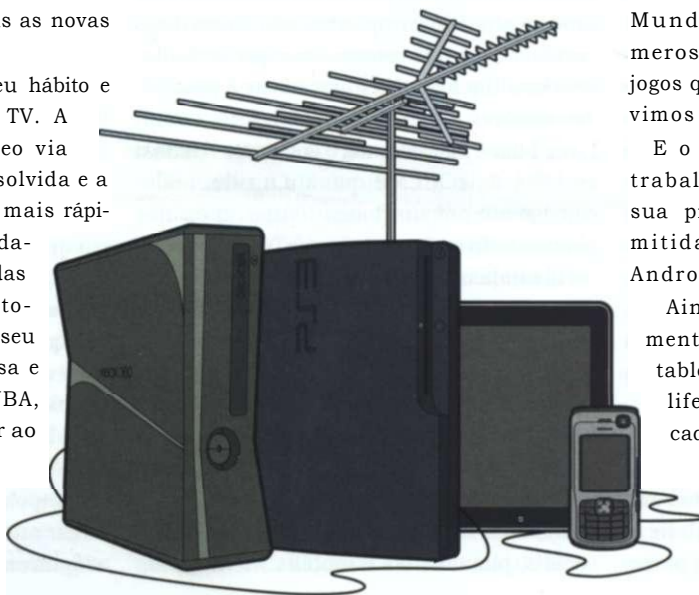
Cada dia mais gente muda seu hábito e começa a assistir "TV" fora da TV. A qualidade do streaming de vídeo via internet já está tecnicamente resolvida e a banda larga se espalha cada vez mais rápido. Nos EUA, banda larga de verdade é uma realidade nas casas das pessoas e por isto o streaming é totalmente funcional. Lá, ligando seu Playstation 3 na rede da sua casa e apontando ele para o site da NBA, você escolhe o jogo que quer ver ao vivo (depois de pagar a taxa).

Isto cria uma enorme quantidade de oportunidades para os produtores de conteúdo.

Transmissões nos computadores permitem acesso a uma série de informações ao vivo. Estatísticas são só o começo, o que mais impressiona é a capacidade de interação que isto gera.

Twitter e Facebook integrados no lugar onde as pessoas estão vendo as transmissões

Tablets e TVs com internet mudam a forma de consumir o esporte



ções fazem as pessoas estarem vendo juntas e permitem aos produtores de conteúdo criarem várias novas oportunidades para seus patrocinadores. Mercados onde apostas são legais já aproveitam isto de forma fantástica gerando transações ao vivo durante os jogos.

No Brasil isto está engatinhando, mas começamos a ver coisas muito interessantes. O Terra fez a Olimpíada de 2008 com audiência enorme e uma quantidade de transmissões simultâneas que nenhum canal de TV poderia entregar.

O Globoesporte.com fez a Copa do Mundo de 2010 também com ótimos números de audiência, especialmente nos jogos que não eram do Brasil (os do Brasil vimos todos na TV...).

E o Esporte Interativo (empresa onde trabalho e sou sócio) permite que toda sua programação esportiva seja transmitida ao vivo na web, iPhones, iPads e Androids.

Ainda estamos começando este movimento no Brasil, e ele não tem volta. Os tablets e as TVs com internet vão se proliferar no Brasil e a banda larga vai ser cada vez mais larga para mais gente.

Será que vamos ver os jogos dos nossos times de futebol do coração pela internet como os americanos fazem?